

Somos um país de analfabetos

Segundo pesquisa do confiável **IBGE**, estamos num vergonhoso lugar entre os países da América Latina, no que diz respeito à alfabetização. O que nos faltou e tanto nos falta ainda? Posso dizer que tem sobrado ufanismo. Não somos os melhores, não somos invulneráveis, somos um país emergente, com riquezas ainda nem descobertas, outras mal administradas. Somos um povo resistente e forte, capaz de uma alegria e fraternidade que as quadrilhas, o narcotráfico e assustadora violência atuais não diminuam. Um povo com uma rara capacidade de improvisação positiva, esperança e honradez.

O sonho de morar fora daqui para escapar não vale. Na velha e sisuda Europa não há um sol como este. Recordo meu espanto na primeira estada por lá, num verão, vendo o sol oblíquo e pálido. Lá não se ri, não se abraça como aqui. Eles trabalham mais e ganham mais, é verdade. A pobreza por lá é menos pobre porque, se fosse miserável, morreriam todos de frio na primeira nevasca. O salário-desemprego é tão bom que, infelizmente, muitos decidem viver só com ele: o mercado de trabalho lá também é cruel, e com os estrangeiros, nem se fala. Em muitas coisas somos melhores.

Mas somos um país analfabeto. Alfabetizado não é, já disse e escrevo frequentemente, aquele que assina seu nome, mas que assina um documento que leu e compreendeu. A verdadeira democracia tem de oferecer a todos esse direito, pois ler e escrever, como pensar, questionar e escolher, é um direito. É questão de dignidade. [...] Não preciso ser intelectual, mas devo poder redigir ao menos um breve texto decente e claro. Preciso ser bem alfabetizado, isto é, usar meu instrumento de expressão completo, falado e escrito, dentro do meu nível de vida e do nível de vida do meu grupo.

Para isso, é essencial uma boa escola desde os primeiros anos, dever inarredável do estado. [...] Enquanto alardeamos façanhas, descobertas, ganhos e crescimento econômico, a situação nesse campo está cada vez pior.

[...] A única saída para tamanha calamidade está no maior interesse pelo que há de mais importante no país: a educação. [...] Assim se mudará o Brasil, o resto é conversa fiada. Investir nisso significa criar mais oportunidades de trabalho: muito mais gente capacitada a obter salário decente. Significa saúde: gente mais bem informada não adocece por ignorância, isolamento e falta de higiene. Se ao estado cabe nos ajudar a ser capazes de fazer, entender, questionar e escolher nossa vida, é nas famílias, quando podem comprar livros, que tudo começa. “Quantos livros você tem em casa, quantos leu este mês? E jornal?”, pergunto, quando me dizem que os filhos não gostam de ler. Família tem a ver com moralidade, atenção e afeto, mas também com a necessária instrumentação para o filho assumir um lugar decente no mundo. Nascemos nela, nela vivemos. Mas com ela também fazemos parte de um país que nos deve, a todos, uma educação ótima. Ela trará consigo muito de tudo aquilo que nos falta.

(LUFT, Lia. **Revista Veja**, São Paulo, n. 39, p. 24, out. 2009)

1. Considere o fragmento:

“Segundo pesquisa do confiável IBGE, estamos num vergonhoso lugar entre os países da América Latina, no que diz respeito à alfabetização.”

Ao recorrer a informações fornecidas pelo IBGE, a autora revela

- a) domínio do assunto discutido, reforçando a capacidade persuasiva do texto.
- b) a ausência de argumentos próprios para fundamentar as idéias discutidas no texto.
- c) conhecimento superficial do assunto abordado.
- d) uma estratégia de convencimento não pertinente, inadequada, insuficiente.
- e) a incompatibilidade entre as suas afirmativas e os dados apresentados por tal instituição.

2. Considere o fragmento:

“Posso dizer que tem sobrado **ufanismo**.

Encontra-se uma expressão sinônima para o termo destacado em:

- a) o pouco ardor patriótico.
- b) a consciência da necessidade da preservação ambiental.
- c) a arte de fazer política.
- d) a liberdade de expressão.
- e) o orgulho excessivo em relação às riquezas brasileiras.

3. De acordo com a leitura do texto, é correto afirmar:

- a) O fato de sermos um país emergente nos levará, inevitavelmente, a uma educação de qualidade.
- b) Alfabetizado é aquele que assina o seu próprio nome.
- c) As quadrilhas, o narcotráfico, a violência têm impedido o estado de investir efetivamente em educação.
- d) Um país verdadeiramente democrático precisa de cidadãos portadores não só de um competente desempenho lingüístico, mas também de uma consciência da necessidade do exercício da cidadania.
- e) O Brasil só resolverá a questão do analfabetismo quando o povo se conscientizar da necessidade de ser intelectual.

4. Considerando o gênero, a tipologia predominante e a organização do texto, **NÃO** é correto dizer que

- a) as afirmações são generalizantes, ficando a necessitar de comprovações que lhes sirvam de suporte.
- b) o uso dos verbos predominantemente no presente do indicativo traduz a atualidade do tema em discussão.
- c) as estruturas oracionais interrogativas do primeiro parágrafo impõem ao texto um tom de conversa com o leitor, conduzindo-o a uma reflexão sobre alguns aspectos abordados.
- d) os argumentos apresentados são sempre apoiados em experiências vivenciadas pela autora.
- e) a autora, em sua argumentação, inclui-se entre os analfabetos do seu país.

5. Considere o fragmento:

“O salário-desemprego é tão bom **que, infelizmente**, muitos decidem viver **só** com ele.”

Sobre os termos em destaque, é correto afirmar:

- I. O **que** estabelece a relação sintático-semântica de consequência.

- II. O termo **infelizmente** refere-se à estrutura oracional “**que muitos decidem viver só com ele**”.
- III. O termo **só** significa sozinho.

Está(ão) correta(s):

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) III
- e) I, II e III

6. No fragmento “Na velha e sisuda Europa não **há** um sol como este”, o verbo **haver** é impessoal. Esse emprego também aparece na forma verbal destacada em:

- a) Ele **havia** optado por residir na Europa.
- b) Aquele povo **há** de vencer os seus maiores desafios.
- c) Convivemos com essa realidade **há** muitos anos.
- d) A autora **houve** do IBGE os dados necessários.
- e) O governante se **houve** muito bem na aplicação dos recursos destinado à educação.

7. Considere o fragmento:
“Eles **trabalham** mais [...]”.

A regência do verbo **trabalhar** é a mesma da forma destacada em:

- a) “A Enquanto **alardeamos** façanhas [...]”.
- b) “**Recordo** meu espanto na primeira estada por lá [...]”.
- c) “Não **somos** os melhores [...]”.
- d) “[...] gente mais bem informada não **adoece** por ignorância [...]”.
- e) “[...] tudo aquilo que nos **falta**”.

8. O referente da expressão em destaque está **incorreto** em:

- a) “Mas com **ela** também fazemos parte [...]” – a família.
- b) “[...] somos um país emergente, com riquezas ainda nem descobertas, **outras** mal administradas.” – riquezas.
- c) “**Lá** não se ri [...]” – na Europa.
- d) “[...] mas que assina um documento **que** leu e compreendeu.” – um documento.
- e) “[...] morreriam **todos** de frio na primeira nevasca.” – os analfabetos.

9. Considere o fragmento:
“Família tem a ver com **moralidade** [...]”

A palavra, em destaque, obedece ao mesmo processo de formação apresentado em:

- a) Esse governante deu um **sim** à educação.
- b) **Infelizmente**, não temos consciência da nossa cidadania.
- c) O aluno lê **pouquíssimo**.
- d) A escola promoveu o **debate** que discutiu a qualidade do ensino.
- e) Na Europa, o **salário-desemprego** é muito bom.

10. No fragmento “Preciso ser bem alfabetizado, isto é, usar meu instrumento de expressão completo [...]”, a **vírgula** é empregada para separar

- a) uma expressão de valor explicativo.
- b) um elemento de valor retificativo.
- c) uma expressão de sentido opositivo.
- d) um elemento de valor conclusivo.
- e) uma expressão adverbial.

11. A NBR 9050:2004, Norma Técnica Brasileira de “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos” estabelece definições para determinados termos técnicos. Considerando a relação de termos e de definições apresentada no quadro abaixo, assinale a alternativa que apresenta a associação correta:

	Termo		Definição
1	Acessibilidade	A	Espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento cujas características foram originalmente planejadas para serem acessíveis
2	Adaptável	B	Espaço, edificação, mobiliário, equipamento urbano ou elemento cujas características possam ser alteradas para que se torne acessível
3	Adequado	C	Trajeto contínuo, desobstruído e sinalizado, que conecta os ambientes externos ou internos de espaços e edificações, e que possa ser utilizado de forma autônoma e segura por todas as pessoas, inclusive aquelas com deficiência. [...] pode incorporar estacionamentos, calçadas rebaixadas, faixas de travessia de pedestres, rampas, etc. [...] pode incorporar corredores, pisos, rampas, escadas, elevadores etc.
4	Espaço acessível	D	Possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para a utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos
5	Rota acessível	E	Espaço que pode ser percebido e utilizado em sua totalidade por todas as pessoas, inclusive aquelas com mobilidade reduzida

- a) 1C, 2B, 3D, 4A, 5E.
- b) 1D, 2B, 3A, 4E, 5C.
- c) 1A, 2D, 3B, 4E, 5C.
- d) 1D, 2B, 3A, 4C, 5E.
- e) 1D, 2A, 3B, 4E, 5C.

12. As duas definições a seguir foram determinadas pela NBR 9050:2004.

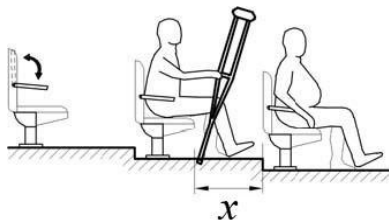
– Definição 01: “Todos os bens públicos e privados, de utilidade pública, destinados à prestação de serviços necessários ao funcionamento da cidade, implantados mediante autorização do poder público, em espaços públicos e privados”.

– Definição 02: “Todos os objetos, elementos e pequenas construções integrantes da paisagem urbana, de natureza utilitária ou não, implantados mediante autorização do poder público em espaços públicos e privados”.

É correto afirmar que as Definições 01 e 02 correspondem, respectivamente, aos termos

- a) Mobiliário urbano e Equipamento urbano.
- b) Equipamento urbano e Uso público.
- c) Equipamento urbano e Mobiliário urbano.
- d) Uso público e Mobiliário urbano.
- e) Elemento e Mobiliário urbano.

13. Ao dimensionar locais de reunião, o arquiteto deve seguir normas específicas estabelecidas pela NBR 9050:2004. Neste âmbito, e conforme a figura abaixo, os assentos para Pessoa com mobilidade reduzida (P.M.R.) e Pessoa obesa (P.O.) devem possuir um espaço livre frontal “x” de, no mínimo:

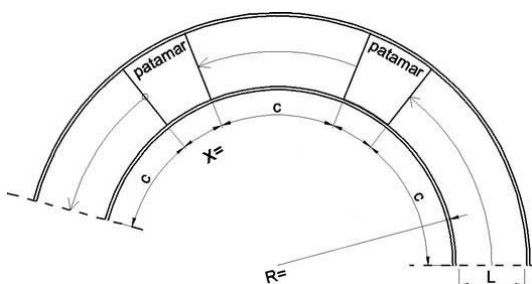


Vista lateral

Fonte: ABNT 2004, p. 83 (Adaptado).

- a) 0,55 m.
- b) 0,45 m.
- c) 0,50 m.
- d) 0,60 m.
- e) 0,65 m.

14. Observe a rampa em curva da figura abaixo. De acordo com a NBR 9050:2004, é correto afirmar que os valores mínimos para “x” (patamar) e “R” (raio), medidos no perímetro interno à curva, são, respectivamente, de:



Vista superior

Fonte: ABNT 2004, p. 43 (Adaptado).

- a) 1,20 m e 3,00 m.
- b) 1,00 m e 2,50 m.
- c) 1,30 m e 2,80 m.
- d) 1,50 m e 3,00 m.
- e) 1,50 m e 3,50 m.

15. A NBR 9050:2004, Norma Técnica Brasileira de “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos”, estabelece que o dimensionamento da cabina telefônica para Pessoa em cadeira de rodas (P.C.R.) deve atender aos seguintes critérios, **EXCETO**.

- a) O piso da cabina deve estar em nível com o piso externo. Eventuais desníveis no piso de até 10 mm não demandam tratamento especial. Desníveis superiores a 10 mm até 30 mm devem ser tratados em forma de rampa, com inclinação máxima de 1:2 (50%). Desníveis superiores a 30 mm devem ser considerados como degraus e ser sinalizados.

- b) Deve ser garantido um Módulo de referência (M.R.), posicionado para a aproximação frontal ao telefone, sendo que o telefone pode estar contido nesta área. O telefone deve ser instalado suspenso, na parede oposta à entrada.
- c) A entrada deve estar localizada no lado de menor dimensão. Deve possuir um vão livre de no mínimo 0,80 m e quando houver porta de eixo vertical, seu sentido de abertura deve ser para fora.
- d) Quando existir superfície para apoio de objetos pessoais, esta deve ser instalada a uma altura entre 0,75 m e 0,85 m, com altura livre inferior de no mínimo 0,73 m do piso e com profundidade mínima de 0,30 m.
- e) Recomenda-se a instalação de barras de apoio verticais.

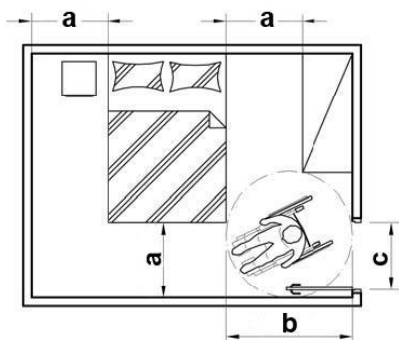
16. Ao elaborar um projeto de reforma para uma biblioteca, situada em uma escola privada, o arquiteto deve levar em consideração uma série de recomendações definidas pela NBR 9050:2004. De acordo com a Norma Técnica Brasileira de “Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos”:

- I. A distância entre estantes de livros deve ser de no mínimo 0,90 m de largura.
- II. Nos corredores entre as estantes, a cada 25 m, deve haver um espaço que permita a manobra da cadeira de rodas.
- III. Pelo menos 5% do total de terminais de consulta por meio de computadores e acesso à internet devem ser acessíveis Pessoa em cadeira de rodas (P.C.R.) e Pessoa com mobilidade reduzida (P.M.R.).

É correto o que consta em:

- a) I, II e III.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) III.

17. O projeto de locais de hospedagem segue normas específicas de acessibilidade definidas pela NBR 9050:2004. Com base nestas recomendações, o arquiteto deve prever uma circulação mínima em dormitórios, assim como áreas de manobra para o acesso ao sanitário, camas e armário. De acordo com a figura abaixo, é correto afirmar que a faixa livre mínima de circulação interna “a”, o diâmetro mínimo “b” e a abertura mínima “c” são, respectivamente



Planta

Fonte: ABNT 2004, p. 84 (Adaptado).

- a) 0,90 m; 1,40 m; 0,90 m.
- b) 0,90 m; 1,50 m; 0,80 m.
- c) 1,00 m; 1,50 m; 0,80 m.
- d) 1,00 m; 1,40 m; 0,90 m.
- e) 1,00 m; 1,50 m; 0,90 m.

18. O AutoCAD é uma importante ferramenta para os profissionais do desenho e, em particular, para os arquitetos. No que se diz respeito aos comandos desse instrumento de trabalho:

- I. SCALE permite alterar em escala o tamanho de entidades ou objetos selecionados do desenho.
- II. MIRROR permite gerar uma cópia espelhada das entidades ou objetos selecionados do desenho.
- III. EXTEND permite exportar as entidades e objetos selecionados em outros formatos, para outros programas.

É correto o que consta em:

- a) II.
- b) II e III.
- c) I, II e III.
- d) I.
- e) I e II.

19. Dentre os comandos do AutoCAD presentes no menu MODIFY, qual deles gera um arranjo de uma entidade ou grupo de entidades? Assinale a alternativa correta:

- a) ERASE.
- b) PASTE.
- c) TRIM.
- d) MOVE.
- e) ARRAY.

20. O LAYER (camada) é um recurso de grande importância para a organização dos desenhos elaborados no AutoCAD. Essas camadas atuam como transparências onde se podem armazenar separadamente diversos tipos de informação. A esse respeito, é correto afirmar.

- I. A opção FREEZE (congelar) não apenas torna as camadas invisíveis, mas também ordena que o AutoCAD ignore o conteúdo dessas camadas quando se usa a resposta ALL (todas) ao PROMPT SELECT OBJECTS.
- II. Para melhor organização, deve-se alterar o nome da camada padrão, comumente conhecida pelo termo LAYER 0 (zero), para um nome alfanumérico.
- III. A opção FILLET (bloquear) permite que se criem novas entidades nas camadas bloqueadas, mas não permite que elas sejam editadas.

É correto o que consta em:

- a) II e III.
- b) I e II.

- c) I.
- d) II.
- e) I, II e III.

21. O quadro abaixo apresenta comandos e objetivos do programa AutoCAD. Relacione a coluna da esquerda com a da direita e assinale a alternativa que apresenta a associação correta:

	Comando		Objetivos
A	HATCHEDIT	1	Unir duas linhas não paralelas.
B	ARRAY	2	Desmembrar objetos compostos em suas partes componentes.
C	FILLET	3	Mudar parâmetros de uma hachura.
D	EXPLODE	4	Criar várias cópias organizadas em linhas, colunas ou arranjos circulares de objetos selecionados.

- a) 1D, 2C, 3A, 4B.
- b) 1C, 2D, 3A, 4B.
- c) 1A, 2B, 3C, 4D.
- d) 1C, 2B, 3D, 4A.
- e) 1C, 2B, 3A, 4D.

22. Os programas de computador têm geralmente pelo menos uma extensão de arquivo padrão que permita a visualização de um arquivo. O AutoCAD possui duas extensões padrão para abrir arquivos e outras extensões que só podem ser acessadas através do comando IMPORT. Assinale a alternativa que compreende duas extensões referentes aos arquivos padrão do AutoCAD e uma opção de extensão que permita o acesso do arquivo através do comando IMPORT:

- a) dwl/dxf/bmp.
- b) dxf/doc/bak.
- c) dwg/dxf/jpg.
- d) dwg/ac\$/jpg.
- e) bak/dxf/xls.

23. De acordo com a Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO), “a ergonomia (ou Fatores Humanos) é uma disciplina científica relacionada ao entendimento das interações entre os seres humanos e outros elementos ou sistemas, e à aplicação de teorias, princípios, dados e métodos a projetos, a fim de otimizar o bem estar humano e o desempenho global do sistema. Os ergonomistas contribuem para o planejamento, projeto e a avaliação de tarefas, postos de trabalho, produtos, ambientes e sistemas de modo a torná-los compatíveis com as necessidades, habilidades e limitações das pessoas”. Dentro deste contexto, é correto afirmar que, para o arquiteto, a ergonomia tem como função:

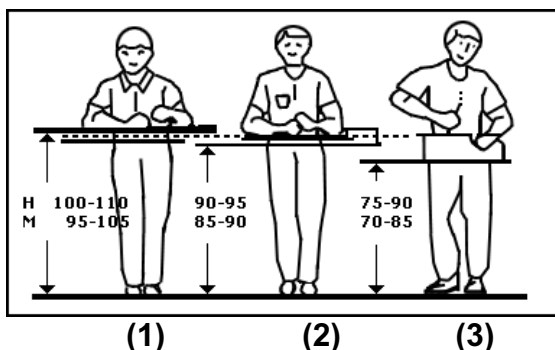
- a) Proporcionar conforto por meio da adequação dos ambientes à anatomia humana.
- b) Estabelecer as condições socioculturais necessárias à emancipação do indivíduo.
- c) Criar ambientes adequados às necessidades psicológica e cognitiva dos seres humanos.
- d) Calcular a relação custo / benefício relativa aos ambientes de trabalho.
- e) Diagnosticar as patologias causadas pelos movimentos repetitivos.

24. Grandjean (1998) define ergonomia como “a ciência da configuração de trabalho adaptada ao homem”. Para ele, da mesma forma que o grau de reflexão é importante para a claridade de superfícies de trabalho, a escolha das cores e dos materiais na composição dos espaços de trabalho também é de suma importância. De fato, as cores e materiais dispostos nos móveis, paredes e objetos maiores presentes no ambiente de trabalho possuem graus de reflexão que podem contribuir para o conforto visual, criando uma atmosfera eficaz em termos de bem estar.

Segundo Grandjean, ao projetar espaços de trabalho, o arquiteto deve lançar mão de cores cujos graus de reflexão, para o **teto, paredes, móveis, máquinas e pisos**, respectivamente, estejam em torno de:

- a) 70 a 90%; 40 a 70%; 25 a 45%; 30 a 70%; 20 a 60%.
- b) 80 a 90%; 40 a 60%; 25 a 45%; 30 a 50%; 20 a 40%.
- c) 60 a 90%; 45 a 60%; 25 a 45%; 15 a 25%; 05 a 15%.
- d) 60 a 90%; 40 a 60%; 25 a 45%; 30 a 60%; 10 a 50%.
- e) 80 a 90%; 45 a 60%; 25 a 45%; 15 a 50%; 20 a 60%.

25. Ao analisar as alturas de trabalho referentes às atividades em pé, Grandjean (1998) explica que em trabalhos essencialmente manuais em pé, as alturas recomendadas são de 5 a 10 cm abaixo da altura dos cotovelos. A figura abaixo traz informações que definem três tipos de atividades exercidas em pé. Considerando que “H” e “M” correspondem, respectivamente, às alturas de trabalho (em cm) recomendadas para os homens e mulheres no exercício de três tipos de atividade, indique a atividade correta em função da altura do plano de trabalho para adultos.



Vista frontal

Fonte: GRANDJEAN, 1998, p. 46 (Adaptado).

- a) (2): trabalho de precisão.
- b) (1): trabalho leve.
- c) (1): trabalho de precisão.
- d) (3): trabalho leve.
- e) (3): trabalho de precisão.

26. A qualidade da iluminação é essencial ao caráter ergonômico de um projeto de arquitetura. Em seu “Manual de Ergonomia”, Grandjean (1998) distingue quatro tipos de sistemas especiais de qualidade de luz: as fontes luminosas radiantes diretas, as fontes luminosas semidiretas ou semi-indiretas, as fontes radiantes livres e as fontes emissoras indiretas. A esse respeito, é correto afirmar.

- I. Em iluminação de locais de trabalho, as fontes luminosas radiantes diretas só podem ser recomendadas se, ao mesmo tempo, existir uma boa iluminação geral, que reduza as sombras e os contrastes.
- II. As fontes irradiantes livres são frequentes fontes de ofuscamento. Elas não devem, portanto, ser usadas em salas de espera, salas de trabalho.
- III. Em uma sala de trabalho, só podem ser recomendadas fontes emissoras indiretas quando houver outras instalações de iluminação; elas teriam, neste caso, vantagem de não constituir fonte de ofuscamento.

É correto o que consta em:

- a) II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I, II e III.
- e) III.

27. Ainda segundo Grandjean (1998), os tipos de sistemas especiais de qualidade de luz correspondem a usos arquitetônicos específicos. Segundo o ergonomista, é correto afirmar

- I. As fontes luminosas indiretas são indicadas especialmente para exposições, salas de vendas, em suma, para todos os lugares onde o olhar do usuário deve ser dirigido às paredes.
- II. As fontes luminosas semidiretas são exclusivamente recomendadas para locais destinados a trabalhos de precisão.
- III. As fontes luminosas irradiantes livres podem ser usadas em corredores, depósitos, salas auxiliares, banheiros etc.

É correto o que consta em:

- a) I, II e III.
- b) I e II.
- c) I.
- d) II.
- e) I e III.

28. De acordo com Grandjean (1998), o uso das cores nos projetos de interiores resulta em atrativos visuais que o arquiteto não deve negligenciar. “Os atrativos visuais podem ser obtidos com o uso de cores fortemente contrastantes, luminosas e que atraem o olhar”, atesta Grandjean. No que se refere ao uso das cores, é correto afirmar

- a) O maior perigo em termos de uso das cores é o somatório dos contrastes, gerando uma escassez de atrativos visuais.
- b) Se forem utilizados muitos atrativos visuais e cores diferentes, o ambiente de trabalho será adequado ao bem-estar e tenderá a impedir o surgimento de distrações não produtivas.
- c) Uma grande discricção em termos de uso das cores é recomendada em vitrines, salas de comércio e exposições, onde o visitante não deve sofrer estímulos decorrentes das cores nem ser desviado de seu objetivo inicial.

- d) No caso das salas de aula, locais de hospedagem e residências, ou seja, nos lugares onde o homem vive, se recupera e se renova, recomenda-se o uso de no mínimo sete atrativos visuais.
- e) Uma limitação de três ou no máximo cinco atrativos visuais é o mais importante pré-requisito da fisiologia do trabalho para a dinâmica de cores de um ambiente de trabalho.

29. O Estatuto da Cidade, Lei N° 10.257, entrou em vigor no dia 10 de outubro de 2001 e regulamentou os artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988. Para todos os efeitos, esta Lei estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental. O Estatuto da Cidade compreende diversos instrumentos de política urbana, dentre os quais o Plano diretor. De acordo com o Estatuto da Cidade:

- I. O plano diretor, aprovado por lei nacional, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana.
- II. O plano diretor é parte integrante do processo de planejamento municipal, devendo o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas.
- III. O plano diretor deverá englobar o território do Município como um todo.

É correto o que consta em:

- a) I e II.
- b) I, II e III.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) II.

30. Segundo o Estatuto da Cidade, Lei N° 10.257, a propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor, assegurando o atendimento das necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de vida, à justiça social e ao desenvolvimento das atividades econômicas. De acordo com esta lei, o plano diretor é obrigatório para cidades:

- I. Com mais de quinze mil habitantes.
- II. Integrantes de zonas de especial interesse social.
- III. Inseridas na área de influência de empreendimentos ou atividades com significativo impacto ambiental de âmbito regional ou nacional.

É correto o que consta em:

- a) I.
- b) I, II e III.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

31. A análise da percepção do meio ambiente, sob o ponto de vista do seu usuário, possui nos trabalhos Kevin Lynch (1960) uma importante referência. Em sua pesquisa, Lynch vai

além das teorias de Piaget e da escola “gestalt” do qual é discípulo e analisa a imagem mental que os habitantes têm da estrutura e do espaço edificado de sua cidade. Sua teoria fundamenta-se em três qualidades urbanas, consideradas conceitos de referência. Sendo assim, é correto afirmar que, para Kevin Lynch

- a) a legibilidade é uma das mais importantes qualidades visuais, definida como “a categoria que todas as imagens compostas devem ter, para coerência do todo e relações internas definidas”.
- b) a legibilidade é uma das mais importantes qualidades visuais, definida como “a facilidade com que as partes podem ser reconhecidas e organizadas em um padrão coerente”.
- c) a visão serial é uma das mais importantes qualidades visuais, definida como “a facilidade com que as partes podem ser reconhecidas e organizadas em um padrão coerente”.
- d) a identidade é uma das mais importantes qualidades visuais, definida como “a capacidade relativa a um objeto físico de evocar uma forte imagem em qualquer observador”.
- e) a ótica urbana é uma das mais importantes qualidades visuais, definida como “a capacidade do observador de captar significado na imagem ambiental, seja ele de caráter prático ou emocional”.

32. Em suas pesquisas, Kevin Lynch (1960) concentrou-se em estudar as imagens mentais geradas pelas formas urbanas, através notadamente do emprego de questionários e de entrevistas. As análises qualitativas efetuadas o levaram à identificação de cinco elementos urbanos, reconhecidos pelos profissionais e acadêmicos por seu elevado potencial de aplicabilidade. A esse respeito, é correto afirmar que, para Kevin Lynch

- a) os percursos constituem-se nos elementos urbanos mais importantes e que compõem mais fortemente a estrutura da cidade na mente dos observadores.
- b) os limites constituem-se nos elementos urbanos mais importantes e que compõem mais fortemente a estrutura da cidade na mente dos observadores.
- c) os percursos são áreas da cidade de certa extensão e que o observador identifica “de dentro” como possuindo uma identidade própria, ou “de fora” se realmente puderem ser vistos de longe.
- d) os nós são locais periféricos da cidade e a partir dos quais as atividades se dispersam, havendo divergência física do tecido urbano.
- e) os limites são locais periféricos da cidade e a partir dos quais as atividades se dispersam, havendo divergência física do tecido urbano.

33. A obra de Gordon Cullen (1961) é considerada um marco fundamental na aceitação da teoria da paisagem urbana para análise de projetos. Para ele, se uma edificação isolada é uma obra de arquitetura, um grupo delas conforma uma arte de relacionamento. Cullen afirma, assim, que o meio ambiente pode gerar respostas de caráter emocional em seus usuários e, nesse sentido, apresenta três maneiras pelas quais esta resposta é possível. São elas:

- a) As experiências visuais (conceito de “ótica”), topológicas (conceito de “lugar”) e relativas aos significados percebidos (conceito de “conteúdo”).
- b) As experiências formais (conceito de “estrutura”), topológicas (conceito de “lugar”) e relativas aos significados percebidos (conceito de “conteúdo”).

- c) As experiências visuais (conceito de “ótica”), imagéticas (conceito de “imageabilidade”) e formais (conceito de “estrutura”).
- d) As experiências formais (conceito de “estrutura”), topológicas (conceito de “lugar”) e imagéticas (conceito de “imageabilidade”).
- e) As experiências visuais (conceito de “ótica”), imagéticas (conceito de “imageabilidade”) e relativas aos significados percebidos (conceito de “conteúdo”).

34. Segundo Vicente Del Rio (1990), os norte-americanos têm classificado a psicologia do meio ambiente e os estudos de comportamento e usos ambientais dentro de uma denominação única, intitulada “comportamento ambiental”. No que concerne ao comportamento ambiental, segundo Del Rio, é correto afirmar:

- I. Estudar o comportamento ambiental conforma a investigação sistemática das inter-relações entre o ambiente e o comportamento humano e suas implicações para o projeto.
- II. O ambiente sugere, facilita ou inibe comportamentos, agindo com catalisador (positivo ou negativo).
- III. O espaço edificado pode atuar nas extremidades da escala de comportamento e determinar que tomemos ou não determinada ação, incidindo em nossas metas mentais.

É correto o que consta em:

- a) II e III.
- b) I, II e III.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II.

35. As dimensões pública e privada constituem, para Del Rio (1990), um importante tema de inter-relacionamento entre os principais elementos estruturantes da paisagem urbana. Nesse sentido, ele estabelece determinantes físico-espaciais da articulação existente entre o público e o privado. Observando o quadro abaixo proposto por Del Rio, assinale a alternativa correta no que diz respeito aos itens faltosos “A”, “B”, “C” e “D”:

Dimensão	Determinantes	
	Nível do Indivíduo	Nível da Comunidade
Pública	A	Acesso veicular e estacionamento
	Estacionamento	Penetração
	Lazer para crianças	B
Privada	C	Concordância entre vizinhos
	Quarto/unidade habitacional extra	D
	Espaço para varal	Respeito a vizinhos imediatos

Fonte: DEL RIO, 1990 (Adaptado).

- a) A= Serviços/infra-estrutura; B= Acesso à unidade habitacional; C= Força sobre território; D= Expansões da unidade habitacional.
- b) A= Expansões da unidade habitacional; B= Serviços/infra-estrutura; C= Acesso à unidade habitacional; D= Força sobre território.
- c) A= Expansões da unidade habitacional; B= Força sobre território; C= Acesso à unidade habitacional; D= Serviços/infra-estrutura.

- d) A= Serviços/infra-estrutura; B= Acesso à unidade habitacional; C= Expansões da unidade habitacional; D= Força sobre território.
- e) A= Acesso à unidade habitacional; B= Serviços/infra-estrutura; C= Expansões da unidade habitacional; D= Força sobre território.

36. A política urbana definida pela Lei N° 10.257, comumente admitida com Estatuto da Cidade, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, mediante a aplicação de uma série de diretrizes gerais. Várias dessas diretrizes concernem ao meio ambiente natural e às questões de sustentabilidade. É correto afirmar que correspondem às diretrizes gerais previstas no Capítulo I do Estatuto da Cidade.

- I. A garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infra-estrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações.
- II. A proteção, preservação e recuperação do meio ambiente natural e construído, do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico; meio ambiente natural ou construído, o conforto ou a segurança da população.
- III. Adoção de padrões de produção e consumo de bens e serviços e de expansão urbana compatíveis com os limites da sustentabilidade ambiental, social e econômica do Município e do território sob sua área de influência.

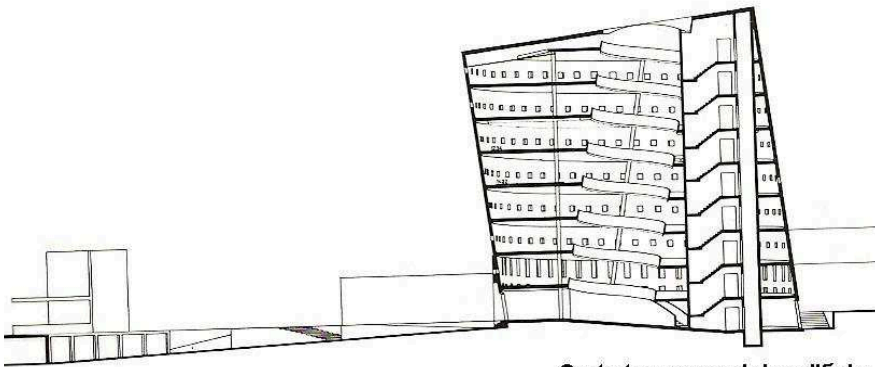
É correto o que consta em:

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I, II e III.
- d) I e III.
- e) I.

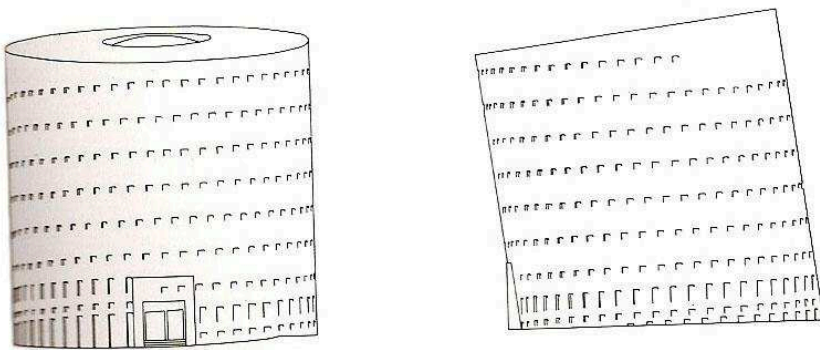
37. Segundo Leite Ribeiro (2006), o modelo de sustentabilidade tem seus alicerces nas dimensões econômica, social e ambiental e as reflexões acerca da sustentabilidade urbana iniciam-se a partir da definição do conceito de “desenvolvimento sustentável”. A respeito deste conceito, é correto afirmar que se trata do modelo de desenvolvimento capaz de:

- a) Satisfazer as necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades.
- b) Considerar o meio ambiente como um conjunto de oportunidades para os investimentos públicos e privados e para a geração de lucros e divisas.
- c) Incentivar projetos de crescimento populacional acima da média mundial.
- d) Usar os recursos naturais, como forma de testar os limites da capacidade de renovação da natureza.
- e) Frear a realização de projetos de edificações ecológicas que contemplam a reutilização da água, uma maior eficiência energética e a diminuição da produção de resíduos sólidos.

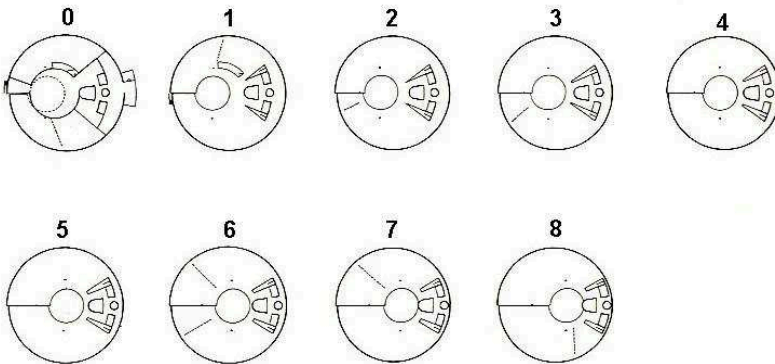
38. O projeto abaixo foi apresentado por Álvaro Siza – arquiteto português agraciado com o Prêmio Pritzker em 1992 – no concurso para um edifício administrativo do complexo industrial da indústria alemã de fechaduras DOM. Acerca desse projeto, é correto afirmar:



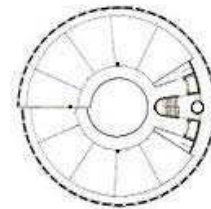
Corte transversal do edifício
e praça em declive



Elevações frontal e lateral



Plantas, do térreo ao 8º andar

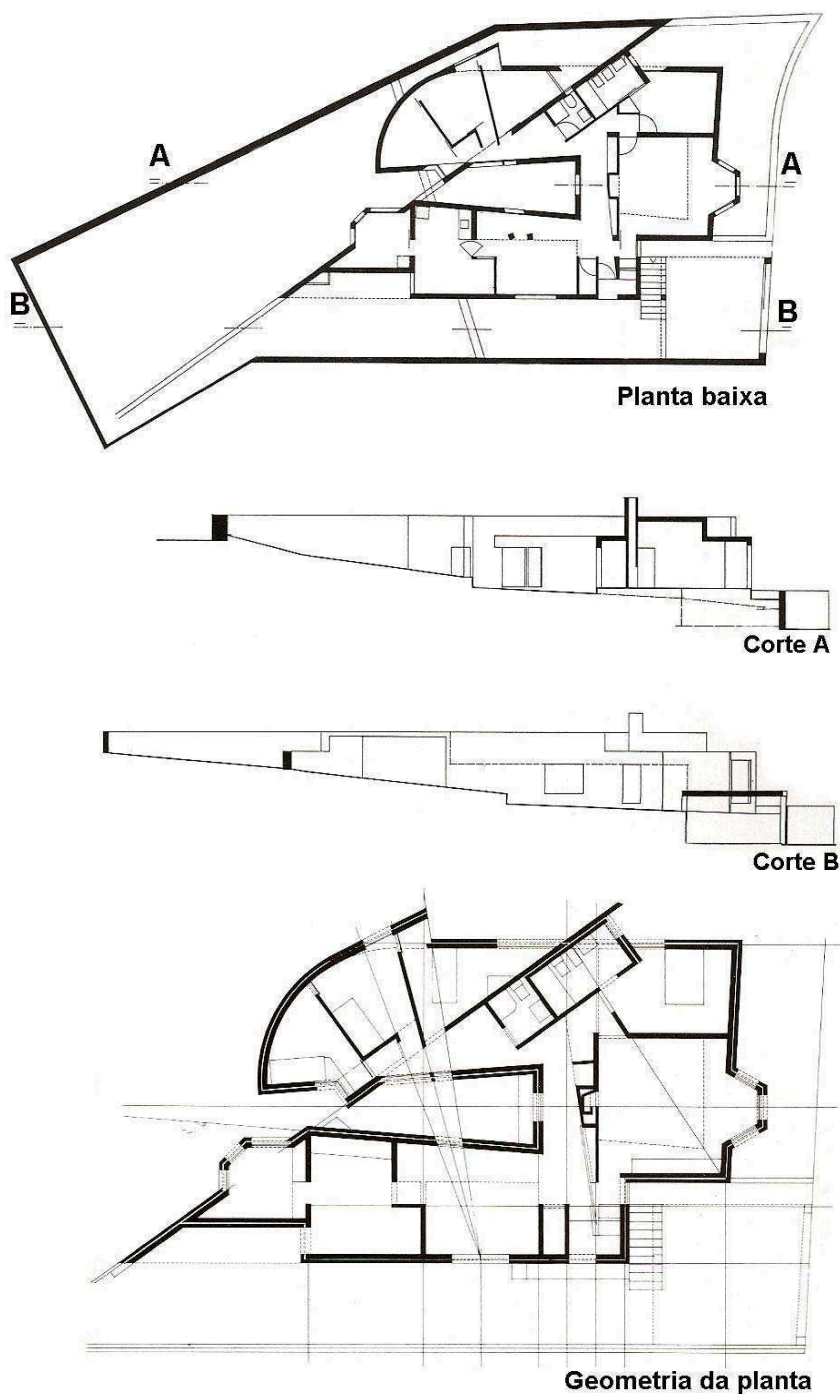


Planta 5º andar

Fonte: TESTA, 1998, p 69 (Adaptado).

- O sistema de circulação possui rampas, conferindo ao edifício um vazio interno, comumente conhecido pelo termo de “nave central”.
- A proposta consiste em um volume cilíndrico inclinado, perfurado por um vazio também cilíndrico e inclinado na direção oposta à do exterior.
- O sistema de circulação possui rampas, conferindo ao edifício um vazio interno, comumente conhecido pelo termo de “transepto”.
- As lajes retangulares do piso estão apoiadas nas paredes externas de concreto armado e em quatro pontos estruturais: três pilares e o núcleo vertical de circulação.
- A inexistência de rampas atesta da simplicidade dos percursos propostos em termos de circulação.

39. Analise o projeto da Residência Antônio Carlos Siza (1976-1978), em Santo Tirso, do arquiteto português Álvaro Siza. A respeito desse projeto, é correto afirmar:



Fonte: TESTA, 1998, p 49 (Adaptado).

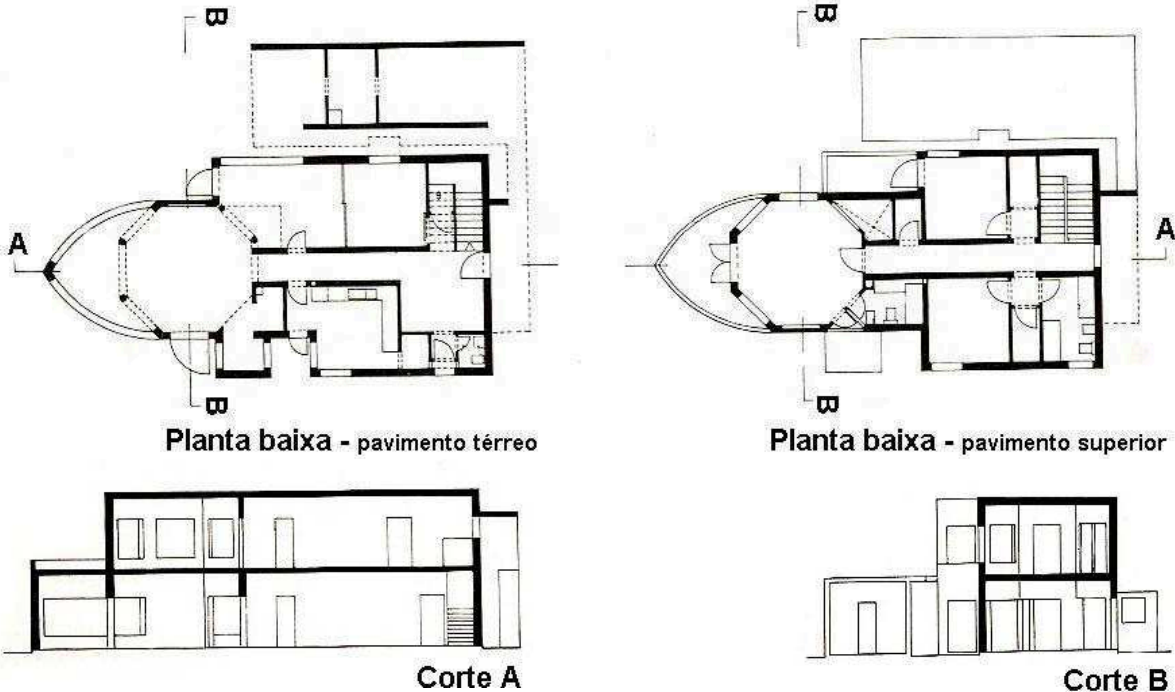
- I. A planta desta estrutura de um andar é ordenada topologicamente e controlada por dois eixos que se cruzam no terreno.
- II. O todo é volumetricamente articulado em torno de um pátio trapezoidal.
- III. No interior, uma matriz de pontos de fuga múltiplos e diretrizes espaciais desafia o terreno restrito.

É correto o que consta em:

- a) I, II e III.
- b) II e III.
- c) I e III.

- d) II.
- e) III.

40. Considere o projeto arquitetônico abaixo, a Residência Figueiredo (1985-1994), do arquiteto Álvaro Siza. A respeito desse projeto, é correto afirmar:



Fonte: TESTA, 1998, p 118 (Adaptado).

- I. Os cortes “A” e “B” possuem erros de representação gráfica.
- II. Na Planta baixa do pavimento térreo e na Planta baixa do pavimento superior, o volume cúbico regular se desenvolve em um volume octogonal.
- III. O projeto apresenta uma linguagem combinatória, que integra apenas formas planas e angulatórias.

É correto o que consta em:

- a) II e III.
- b) III.
- c) II.
- d) I e III.
- e) I, II e III.